



INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS JOVENS: UMA REVISÃO SITEMÁTICA

Tema: Medicina

Iama Verdi Lamb; Jefferson Iglesias Weber;

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre-UFCSPA

Porto Alegre/RS

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCVs) são uma das principais causas de óbitos no mundo e de morbidade e mortalidade entre os adultos jovens. Como apresentação da DCV tem-se o infarto agudo do miocárdio (IAM), que é dividido em infarto do miocárdio sem elevação do segmento ST (IAMSSST) e infarto do miocárdio com elevação do segmento ST (IAMCSST). **Objetivo:** Buscar evidências em estudos atuais sobre o IAM em adultos jovens, assim como os principais desfechos nessa população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com estudos publicados no período de cinco anos (2018 a 2023). Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com abordagem quali quantitativa, em base de dados Google Acadêmico, Elsevier, SciELO, BMJ Journals, The Lancet, JACC Journals. **Crerérios estudos na população adulta jovem (idade < 60 anos), com idade < 45 anos.** **Revisão de literatura:** Os estudos elencados evidenciaram um total 1.514.788 indivíduos, na faixa etária que variou de 18 a 59 anos, com tempo de acompanhamento de 4 a 20 anos. Fatores de risco para o IAM em homens adultos jovens variou conforme a faixa etária. Os mais jovens, principais fatores de riscos: as substâncias ilícitas e uso de tabaco, mulheres jovens. Maior incidência de óbitos foi em pacientes com lesão miocárdica e IAM tipo 2, com maior ocorrência de óbitos em homens adultos jovens. **Discussão:** Possível explicação do aumento entre indivíduos adultos jovens é o aumento da prevalência de fatores de risco como hipertensão, dislipidemia, diabetes e tabagismo. Os fumantes com IAMCSST eram 10 anos mais jovens que não fumantes, e com pior prognóstico. O IAM entre mulheres jovens está se tornando comparável à dos homens jovens. **Conclusão:** O diagnóstico precoce é essencial para redução da incidência dos infartos e dos índices de mortalidade prematura. Os médicos devem orientar seus pacientes para a promoção da saúde, o não uso de drogas ilícitas, tabaco e incentivar a prática de exercícios físicos.